

Mais universidades vão usar o Enem

MEC anuncia que agora são 24 as instituições de ensino que substituirão os vestibulares. Inscrições vão até sexta

Da Agência Estado

Curitiba — A coordenadora do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Maria Inês Fini, disse que 24 instituições de ensino

superior já aderiram ao programa e devem utilizar o resultado do exame no processo de seleção para a entrada na universidade no próximo ano. “Cada universidade tem autonomia para decidir os critérios que vai usar

no processo de seleção”, afirmou. “O que esperamos é que o Enem seja considerado como alternativa viável para compor esse processo ou até para substituí-lo”.

A coordenadora esteve ontem em Curitiba participando de uma reunião em que a Universidade Tuiuti aderiu ao programa, como já tinha feito a Universidade Federal do Paraná (UFPR). A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC) e o Instituto de Educação Superior de Brasília

também autorizaram a coordenadora a divulgar a inclusão destas entidades no projeto.

O exame será realizado no dia 29 de agosto. As inscrições encerram-se na próxima sexta-feira. A participação é voluntária e aberta também para pessoas que já concluíram o ensino médio. A inscrição é feita nos Correios, mediante pagamento de R\$ 20. A Secretaria de Educação do Paraná decidiu subsidiar metade do valor da inscrição para os estudantes da rede

pública, enquanto a Universidade Tuiuti resolveu descontar R\$ 20 no valor da taxa de inscrição para o vestibular dos estudantes que tenham prestado o exame.

Segundo a coordenadora do Enem, a Universidade do Grande ABC, em São Paulo, e a de Alfenas, em Minas Gerais, decidiram que o exame substituirá na integralidade o vestibular. No caso da UFPR, o Enem terá peso de 5% na nota final dos candidatos.

Segundo Maria Inês Fini, a novidade do Enem é que a avaliação não recai somente sobre o conteúdo das disciplinas. “O principal é ver as competências, as operações mentais que o aluno demonstra possuir para selecionar e organizar informações e transformá-las em proposta de intervenção solidária na realidade”, disse. No ano passado, dos cerca de 1,5 milhão de formandos do ensino médio, 157 mil inscreveram-se para o Enem e 115 mil compareceram ao exame.